



Futuros jornalistas em ação na DC Press/Fim de Jogo

Parceria do curso cria oportunidades de atuação nas editorias de saúde e esporte

Um grupo de oito estudantes de Jornalismo da UVA passa a integrar, este semestre, a equipe da DC Press/Fim de Jogo, a partir de convites e um processo de seleção feito pela professora Daniela Oliveira junto à jornalista Cris Dissat, representantes do canal e parceira do curso de Jornalismo da instituição. Com foco no jornalismo digital, a [DC Press](#) cobre eventos voltados para a área da saúde e também conta com o projeto [Fim de Jogo](#) que tem como objetivo informar e relatar tudo o que acontece antes, durante e após os jogos em estádios de futebol. Além de escreverem para o portal de notícias da empresa, os estudantes irão auxiliar na criação de conteúdos para as principais mídias sociais, sendo divididos entre a área da saúde e esporte.

A estudante Eduarda Marques, que está no 4º período, é uma das selecionadas. Ela acredita que será uma grande oportunidade para colocar em prática um pouco do que já sabe. “Hoje eu vejo que foi a melhor coisa que eu fiz e que eu podia ter feito antes, mas entendo que é tudo no meu tempo e eu fui quando me senti mais segura. Todos deveriam tentar e buscar essas oportunidades que a faculdade oferece. Se eu não tivesse tentado, provavelmente não teria tido a oportunidade de receber esse convite”, diz a jovem, que garante ser uma honra estar entre os selecionados.

Agora, integrante da equipe DC Press, Eduarda afirma que a experiência é um desafio e que irá agregar a formação. “Essa oportunidade me dá uma expectativa muito grande por ter a certeza de que estou trilhando no caminho



A equipe se reúne com Cris Dissat e Daniela Oliveira para dar início às produções para a agência DC Press e para o Fim de Jogo

“Essa oportunidade me dá uma expectativa muito grande por ter a certeza de que estou trilhando no caminho certo, que é o Jornalismo. Faço e aprendo com muito amor, tenho prazer em escrever, independente do assunto”

Eduarda Marques

certo, que é o Jornalismo. Faço e aprendo com muito amor, tenho prazer em escrever, independente do assunto, e tenho certeza que isso pesou na hora de demonstrar que eu seria uma boa candidata”.

Outro selecionado, Lucas Pires, do 8º período, também vê a participação como um grande aprendizado. “Eu que sempre acompanhei o esporte, não sei como é possível fazer tantas coberturas, por tudo ser tão corrido. Vivenciar isso de perto vai ser muito importante”, salienta.

A oportunidade pode abrir portas no mercado de trabalho, pois proporciona crescimento e experiência, que, para Eduarda, ter conhecimento em todas as áreas faz o profissional mais completo. “Essa é uma das expectativas que venho criando, começar a me incluir no meio jornalístico do Brasil, acho que podemos dizer assim, por ser um meio 100% digital que atinge todo o país”, conclui.

Vale ressaltar que a DC Press é uma empresa de produção de

conteúdo para mídias diversas, especialmente na área de saúde. Tendo clientes como a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), entre outros. Além disso, o Fim de Jogo é um dos perfis mais atraentes sobre esporte e futebol carioca no Twitter. Uma oportunidade de peso que irá proporcionar qualificação e satisfação para os alunos que estão prestes a trilhar esse novo caminho.

O projeto deu oportunidade para os estudantes entre o segundo e último período, mostrando que nunca é cedo e nem tarde demais para começar novas práticas e aprendizados. Os selecionados deste semestre, Eduarda Marques, Gabriel Figueiredo, Indaya Moraes, Lucas Pires, Luiz Guilherme Reis, Mayara Tavares, Oliver de Moraes e Rodrigo Nery, começarão logo as produções e não veem a hora de colocar a mão na massa. *(por Mayara Ferreira)*

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) são propostas criadas em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) para compor a Agenda 2030, um plano de sustentabilidade que conta com a colaboração de países, instituições e empresas do mundo todo. Nesse semestre, os alunos da disciplina Linguagem Audiovisual da UVA produzirão um documentário utilizando como base esses ODS e contribuindo para a discussão dessas propostas.

Uma das professoras da disciplina, Vania Fortuna, acredita que o fato de temática ser interessante somado a serem turmas de alunos ingressantes e com muita

Da sala de aula | Plano de sustentabilidade da ONU vira tema de documentários em Linguagem Audiovisual

vontade de praticar são pontos positivos no projeto. “A minha expectativa é a melhor possível! Porque mesmo eles estando no primeiro e no segundo períodos, os trabalhos serão orientados pelos professores, então, não tem como dar errado”.

No entanto, por conta da pandemia causada pela Covid-19, as aulas práticas estão sendo realizadas de forma virtual, o que pode afetar um pouco o desenvolvimento pleno dos trabalhos. No entanto, a professora garante que todo o conhecimento está sendo

passado aos alunos, que estão, no dia a dia, promovendo o conhecimento teórico e prático.

Para os alunos, as expectativas também são altas mesmo com todos os desafios, como as de Giulia Escobar. “Na área de Comunicação, aprendemos principalmente a lidar com o público, saber adaptar um tema para justamente atender e alcançar as pessoas. E produzindo um documentário, logo no primeiro período, vai com certeza nos acrescentar muito! Poder ter a chance de realizar um projeto assim, logo no

início, é estopim para realização de mais projetos promissores!”, diz, animada.

Aprender coisas novas é realmente fundamental, mas a atividade não tem apenas esse objetivo. Os ODS são projetos para tornar o mundo melhor. A aluna de jornalismo Marina Malheiro reafirma a importância desse audiovisual para pautas humanitárias. E confirma: tem como objetivo aprender a lidar melhor com as pessoas, e tentar, mesmo que um pouco, fazer a diferença na sociedade. *(por Mariana Borges)*

TCC sobre violência doméstica na pandemia garante nota máxima

“Sempre fui ligada a temas que envolvem o feminino”, diz Andressa Vianna, egressa de Jornalismo, ao explicar o porquê da escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso. Ela tinha o assunto em mente durante o TCC 1, mas não sabia qual abordagem seguir. Foi durante o momento mais complicado do *lockdown*, com uma avalanche de matérias tratando de casos de agressões dentro de casa, que surgiu a ideia: um podcast sobre a violência doméstica.

Sob orientação da professora Mônica Nunes, também coordenadora da Rádio UVA, Andressa foi buscar respostas para a questão principal da reportagem: “Por que as mulheres sofrem isso e não conseguem sair desses relacionamentos, mesmo querendo?”. Foram meses de dedicação em busca de especialistas e personagens, essas últimas, as mais

complicadas de se conseguir. “Me trouxe um sentimento de tristeza profunda porque a maioria está nessa situação e não consegue sair”, afirma, realçando os danos físicos e psicológicos sofridos por essas mulheres.

Apesar dos obstáculos – e foram muitos, Andressa seguiu em frente e fechou o trabalho com louvor. Ela recomenda aos futuros formandos levar em conta as relações que teve ao longo do curso na hora

da escolha do orientador. “Às vezes, você faz o TCC voltado para TV, mas você não se identifica com o professor que ministra a disciplina. No caso, é melhor fazer um projeto com alguém que não seja da área, mas que saiba te orientar”.

Mesmo dentro do prazo, adiantada e com o projeto bem orientado, ela foi para o hospital por conta de uma crise de ansiedade. Com isso, ela não conseguiu desenvolver o TCC por duas semanas. Andressa passou por esse impasse com ajuda psicológica e dos próprios clínicos gerais, além de contar com a orientadora. “Eu

digo hoje que a Mônica é uma amiga minha, é uma pessoa incrível”, afirma a jornalista.

Com o título “Um vírus e duas batalhas: a luta contra violência doméstica na pandemia”, Andressa apresentou seu trabalho para a banca, formada pelas professoras Daniela Oliveira e Diana Damasceno no dia 15 de junho, durante a 13ª Jornada Científica do curso, via Microsoft Teams. *(por Vinicius Corrêa)*



Escute o podcast
“Violência Doméstica na
Pandemia”

Imagem: arquivo pessoal



VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Vinícius atua como editor e coordenador digital na BandNews

Formado em Jornalismo pela Universidade Veiga de Almeida, Vinícius Fernandes integra a equipe da BandNews FM. Mas antes

de tornar-se coordenador digital e editor da emissora, ele passou pela Agência UVA e pelas editorias de arte, de reportagem, de infografismo e de projetos especiais do Diário Lance! até ingressar como estagiário na rádio.

O jornalista considera de extrema importância os aprendizados dentro dos projetos da instituição. Segundo ele, a vivência profissional nos laboratórios experimentais são um dos pontos

levados em consideração nas seleções para estágio. “Eu fui muito feliz passando pela UVA. Um ambiente acadêmico acolhedor, de troca de ideias e experiências. Foram tempos da qual sinto muita falta, principalmente pelo relacionamento com os colegas e professores. Sempre que posso, participo de atividades. Como, por exemplo, ser convidado para falar sobre a rotina na profissão e até como avaliador em banca de conclusão de curso, o que considerei incrível e muito desafiador”, conta.

Vinícius enxerga ser de suma importância na vida de um futuro jornalista a curiosidade; saber de tudo um pouco e estar antenado sobre questões relacionadas ao cotidiano são características fun-

damentais. De política, cultura e cenário internacional. A leitura é outro ponto na qual o egresso faz questão de enfatizar: “apesar de óbvio, é fundamental”.

E para aqueles que ainda estão no percurso universitário e buscando espaço no mercado de trabalho, o editor da BandNews acredita que a dedicação à faculdade é a base, mas que, somente com ela, não se avança. “Você precisa se dedicar e bater na porta para conseguir um estágio e se possível nos primeiros períodos. ter vontade de aprender. Aproveitar o tempo livre para fazer cursos e aprender a utilizar programas de edição e entender ao menos o básico de programação, marketing digital”, sugere Vinícius, lembrando que também é importante participar dos projetos internos e construir uma rede de contatos ainda dentro da instituição, incluindo outros cursos. *(por Thiago Chavantes)*



Imagem: arquivo pessoal

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

João Henrique realiza sonho de estar na editoria de esportes na Rede Globo

Apesar de ter somente 20 anos, o estudante de Jornalismo do sexto período, João Henrique Reis já pode dizer que realizou parte de um sonho. Estagiando na Globo desde junho de 2021, ele sempre soube que queria seguir na área de esportes e foi perseverante quanto a isso.

Logo no início da faculdade, colocou a mão na massa e aproveitou as oportunidades que apareceram. Participou de um quadro na TV UVA como apresentador e passou a conhecer técnicas de oratória e a ficar mais confortável em frente às câmeras, além de, em sua passagem pela Agência UVA, aprender a fazer pautas, entrar em contato com entrevistados e a trabalhar com prazos.

Com o envolvimento na área esportiva, no ano passado, acabou sendo convidado para fazer parte de uma página de basquete. “Aprendi diversas competências na TV e na Agência, principalmente nesta última, que me levaram à Globo. A prática na Agência foi essencial para mim, pois por meio dela, realizei matérias de diversas editorias que agregam publicações jornalísticas no meu portfólio”, afirma. O processo para entrar na Globo demorou três meses, mas ele se sente grato por ter conseguido passar para a editoria que tanto queria.

Apesar do estágio ser recente, ele julga como “simplesmente incrível” a rotina na Globo. Para realizar o resto do sonho, João luta para crescer na emissora e trabalhar com as áreas que sempre gostou. “Trabalhar na Globo sempre foi um sonho. Desde cedo já imaginava trabalhar com jornalismo esportivo e é gratificante perceber que consegui. A ficha não vai cair nunca! Tenho sonhos maiores, como crescer na empresa e trabalhar com reportagem ou apresentação, áreas que sempre admirei. Mas é um processo e estou batalhando para isso”, finaliza o futuro jornalista. *(por Isabela Mello)*

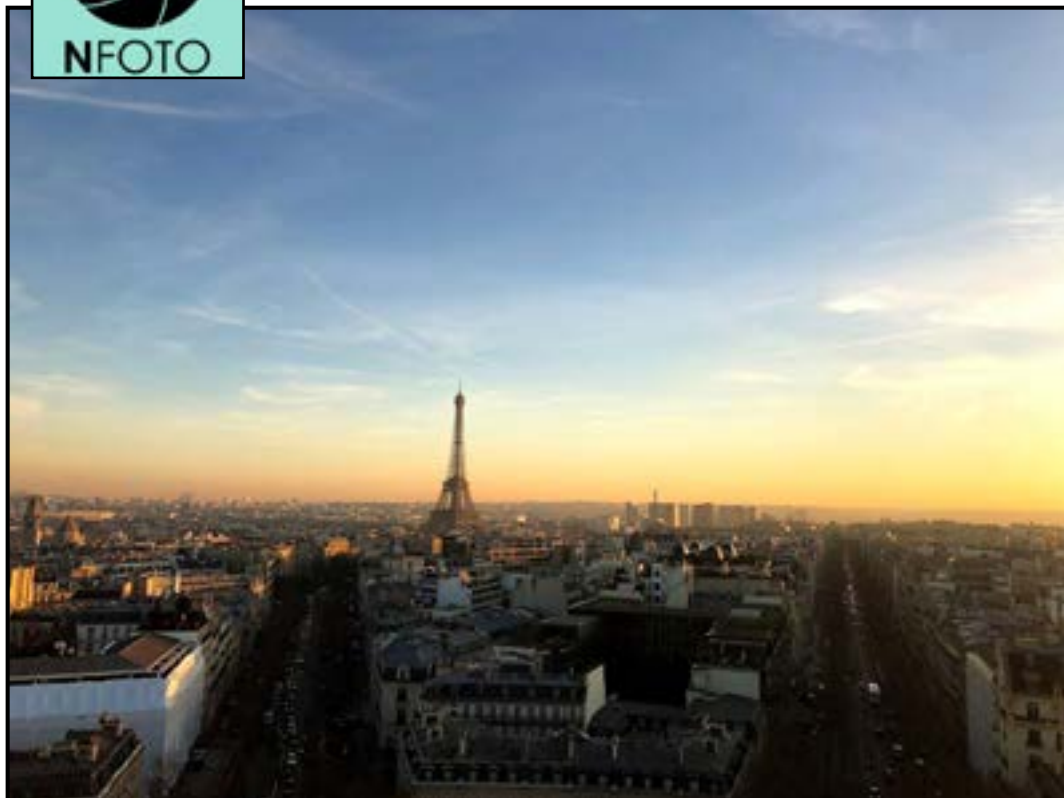


Foto: arquivo pessoal



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS | de MAIZA RABAÇA

Foto tirada em fevereiro de 2019 com iPhone 9 Plus. Vista da cidade de Paris, dando destaque a Torre Eiffel.



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado pelo email ana.tesserolli@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Teams: todas às terças, a coordenadora está na [sala virtual da coordenação](#) para atendimento.

Whatsapp: grupo criado para [troca de informações](#) sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

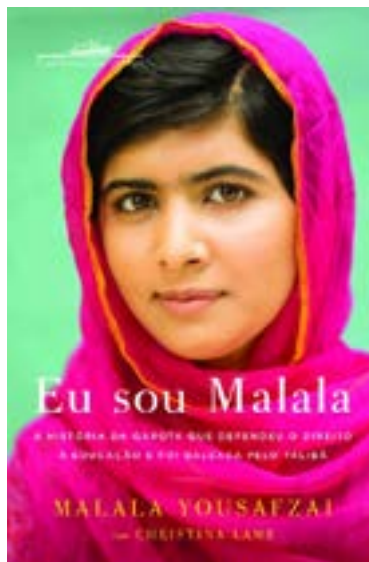
INDICA

Leitura: 'Eu sou Malala'

Escrita por Malala Yousafzai em parceria com Christina Lamb, "Eu sou Malala - A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã" é uma autobiografia que conta a história de uma família que vive sobre o domínio do governo Tabibã pelos olhos de uma menina que cresce em meio a uma região marcada pela desigualdade social e um regime autoritário e extremista.

Malala Yousafzai ficou conhecida por lutar pelo direito à educação. Ao levantar a voz e enfrentar o Tabilã, a menina sofreu um atentado em 9 de outubro de 2012, quando voltava da escola. Ela tinha apenas 14 anos. Aos 16 anos, Malala ganhou o Prêmio Nobel.

Lançado em 2013 pela Companhia das Letras, o livro pode ser encontrado em diversas livrarias e também em sebos. Os valores variam entre R\$19 e R\$40.



Workalove
Edtech

Tem dúvidas sobre como fazer o seu currículo? Está com dificuldades de encontrar vagas de estágio na sua área? Não sabe como se comportar em uma entrevista? Desde de maio deste ano, os estudantes da UVA têm acesso à Workalove, uma plataforma de desenvolvimento profissional especializada em combinar habilidades técnicas, experiências de vida e desempenho acadêmico. Não deixe de conferir!